

RECURSOS
RECURSO – Gabarito Preliminar/Questões da Prova Objetiva

INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	VAGA	SITUAÇÃO	RESPOSTA
266	ALINE FERREIRA KNIHS	C110001 - ENGENHEIRO QUÍMICO - BLUMENAU	GABARITO ALTERADO	Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso é procedente, devido aos fatos apresentados a seguir: Assertiva I: A contagem de células viáveis em câmara de Neubauer, utilizando o método de exclusão por azul de metileno, é fundamental para determinar a taxa de inoculação (pitching rate) e avaliar a vitalidade da levedura (<i>Saccharomyces pastorianus</i> ou <i>Saccharomyces cerevisiae</i>) ao longo das sucessivas fermentações. Correção/Incorreção: Correto. Fundamento: A câmara de Neubauer é um procedimento tradicional e amplamente usado na indústria cervejeira para contagem de células em suspensão. O teste de exclusão por azul de metileno baseia-se na integridade da membrana celular: leveduras viáveis possuem enzimas ativas capazes de reduzir o corante a uma forma incolor, enquanto células mortas ou danificadas coram-se de azul. Esse controle é indispensável para calcular a taxa de inoculação e avaliar a vitalidade da biomassa, garantindo a repetibilidade da fermentação pelas leveduras. Assertiva II: O acompanhamento da densidade do mosto/cerveja, medida ao longo do tempo (através de densímetros ou refratômetros), permite calcular o Extrato Real e o Extrato Aparente, sendo diretamente correlacionado com o grau de atenuação aparente e o consumo dos açúcares fermentescíveis (como maltose e glicose). Correção/Incorreção: Correta. Fundamento: O acompanhamento da densidade ao longo da fermentação (por densimetria eletrônica ou refratômetros) é a métrica principal para o monitoramento cinético da conversão de açúcares. A redução da densidade correlaciona-se diretamente com o consumo de açúcares fermentescíveis (como glicose, maltose e maltotriose) e com o grau de atenuação aparente, permitindo ao operador identificar o momento ideal para o fim da fermentação primária e o início da maturação. Assertiva III: O monitoramento do pH do meio reacional é crucial, pois uma queda acentuada e controlada decorrente da produção de ácidos orgânicos (como ácido láctico e succínico) pelas leveduras auxilia na inibição de bactérias contaminantes e otimiza a atividade enzimática das proteases e amilases na etapa de fermentação principal. Correção/Incorreção: Incorreta. Fundamento: O abaixamento do pH durante a fermentação é um parâmetro metabólico decorrente da assimilação de açúcares pelas leveduras e da produção de ácidos orgânicos (como ácido láctico e succínico). Esse controle do pH (normalmente caindo para a faixa de 4,0 a 4,5) é fundamental não apenas para a estabilidade coloidal e sensorial do produto, mas também porque o meio ácido restringe o desenvolvimento potencial de bactérias contaminantes sensíveis ao pH baixo. No entanto, as etapas enzimáticas de proteases e amilases são desenvolvidas na mosturação/brassagem, etapa que antecede a fermentação principal, o que torna essa parte da afirmação incorreta. Assertiva IV: A determinação do teor de etanol, realizada analiticamente após a maturação (por exemplo, por destilação e densimetria ou cromatografia), reflete diretamente o rendimento fermentativo e o balanço de massa do processo, indicando a conversão dos açúcares em álcool etílico e dióxido de carbono. Correção/Incorreção: Correta. Fundamento: A quantificação do teor alcoólico (etanol) é a medida definitiva de encerramento e rendimento do processo fermentativo. Métodos analíticos como destilação seguida de picnometria/densimetria ou cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) permitem fechar o balanço de massa, relacionando a massa de extrato consumido com a quantidade de etanol e dióxido de carbono gerados, em conformidade com as leis de conversão estequiométrica da fermentação alcoólica. Referências: AOAC INTERNATIONAL. Official Methods of Analysis of AOAC International. 21st ed. Gaithersburg: AOAC International, 2019. (Método AOAC 935.21 - Alcohol in Beer / Distillation Method). Brunelli, L.T.; Mansano, A.R.; Venturini Filho, W.G. Caracterização físico-química de cervejas elaboradas com mel. Brazilian Journal of Food Technology, v. 17, n. 1, p. 19-27, jan./mar. 2014. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/bjft.2014.004 Matsumoto, A., Terashima, I., & Uesono, Y. (2022). A rapid and simple spectroscopic method for the determination of yeast cell viability using methylene blue. Yeast, 39, 607-616. https://doi.org/10.1002/yea.3819 Mochaba, F., O'Connor-Cox, E. S. C., & Axcell, B. C. (1998). Practical Procedures to Measure Yeast Viability and Vitality Prior to Pitching1. Journal of the American Society of Brewing Chemists, 56(1), 1-6. https://doi.org/10.1094/ASBCJ-57-0001 Pelo exposto, GABARITO ALTERADO de " I, II, III e IV" para "I, II e IV apenas"

RECURSOS

INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	VAGA	SITUAÇÃO	RESPOSTA
266	ALINE FERREIRA KNIHS	C110001 - ENGENHEIRO QUÍMICO - BLUMENAU	GABARITO ALTERADO	Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso é procedente, devido aos fatos apresentados a seguir: Assertiva I: O uso de autoclaves baseia-se na esterilização por calor úmido sob pressão, sendo a temperatura de 121°C combinada com a remoção completa do ar da câmara a principal responsável pela desnaturação irreversível de proteínas e enzimas dos microrganismos contaminantes. Correção/Incorreção: Correta. Fundamento: A autoclavagem opera com vapor saturado sob pressão, sendo o método térmico úmido mais eficiente. As temperaturas padrão de 121°C (a 1 atm) promovem a coagulação e desnaturação térmica irreversíveis de proteínas e enzimas estruturais e vitais dos microrganismos. A remoção prévia do ar da câmara (vácuo) é fundamental para assegurar que o vapor penetre uniformemente em todas as regiões do material, evitando bolsões de ar frio. Assertiva II: O descarte de meios de cultura líquidos contendo resíduos de leveduras geneticamente modificadas ou microrganismos de risco biológico requer tratamento prévio por autoclavagem ou desinfecção química validada antes do lançamento na rede de esgoto, conforme as normas ambientais e de biossegurança aplicáveis. Correção/Incorreção: Correta. Fundamento: Resíduos líquidos biológicos oriundos de laboratórios de engenharia bioquímica e microbiologia (envolvendo leveduras geneticamente modificadas ou microrganismos de risco biológico) apresentam potencial risco ambiental e sanitário e exigem inativação/descontaminação antes do descarte na rede sanitária comum. As normativas de biossegurança nacional e diretrizes internacionais de proteção ambiental exigem o tratamento prévio e obrigatório (inativação por calor via autoclavagem ou inativação química validada) destes microrganismos antes de qualquer efluente ser descartado na rede pública de esgoto. Assertiva III: Materiais termosensíveis e superfícies de bancadas que não podem ser submetidos ao calor da autoclave ou à tinalização podem ser esterilizados por meio de agentes químicos esterilizantes, como soluções de glutaraldeído ou peróxido de hidrogênio vaporizado, cujos parâmetros de concentração e tempo de contato devem ser rigorosamente controlados. Correção/Incorreção: Incorreta. Fundamento: Ao analisar a afirmativa III sob a ótica de biossegurança, da prática laboratorial sanitária e das regulamentações de órgãos de vigilância, observa-se uma indicação errônea do glutaraldeído para superfícies fixas, como bancadas, ou pulverizado em ambientes laboratoriais. Sua aplicação é utilizada em processos de desinfecção para equipamentos e artigos específicos. Para desinfecção de bancadas, utilizam-se agentes adequados de limpeza em superfícies fixas. Da mesma forma, o peróxido de hidrogênio possui aplicações específicas de uso, não sendo utilizado em bancadas abertas de laboratórios convencionais. Para que ambos os agentes citados possam atuar como agentes esterilizantes, precisam de condições específicas e concentrações elevadas, não sendo possíveis em ambientes laboratoriais abertos, em virtude da segurança e toxicidade. Assertiva IV: A eficácia dos ciclos de esterilização por calor seco (estufas) - frequentemente utilizados para vidrarias limpas e isentas de água - fundamenta-se na oxidação lenta de constituintes celulares, o que exige temperaturas significativamente mais elevadas e tempos de exposição mais longos em comparação com o calor úmido. Correção/Incorreção: Correta. Fundamento: O calor seco (estufas de esterilização) atua por mecanismos de oxidação lenta de constituintes celulares e destruição de estruturas moleculares por condução térmica. Como o ar seco possui menor capacidade de transferência de calor e de penetração celular em comparação ao vapor d'água, os processos por calor seco exigem temperaturas operacionais consideravelmente mais altas (ex.: 160°C a 180°C) e tempos de exposição prolongados, sendo indicados para vidrarias e instrumentos metálicos limpos e totalmente isentos de umidade. Referências: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 14, de 28 de fevereiro de 2007. Regulamento Técnico para Produtos Saneantes com Ação Antimicrobiana. Pelo exposto, GABARITO ALTERADO de "I, II, III e IV" para "I, II e IV apenas"
266	ALINE FERREIRA KNIHS	C110001 - ENGENHEIRO QUÍMICO - BLUMENAU	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é Análise sintática do período simples e composto, estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Análise sintática do período simples e composto. O apostro não só designa uma qualidade de um ser, mas ainda tempo, hipótese, concessão, causa, comparação, precedido ou não de palavra que marca esta relação a mais (no caso analisado, "assim como") . Trata-se do apostro circunstancial. Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2024. p. 488. _____. Lições de Português pela análise sintática. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2023. p. 121. Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.
52	LETÍCIA KARINA	C203001 - AUXILIAR EM ASSUNTOS DE RÁDIO, ÁUDIO E VÍDEO - BLUMENAU	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: Quanto à primeira afirmativa, o texto-base informa que se recomenda que as videoaulas não ultrapassem cinco minutos de duração e, na sequência, apresenta a informação de que a atenção do aluno perdura de modo satisfatório, em média, entre três e cinco minutos, podendo, conforme a didática empregada, estender-se até oito minutos. A afirmativa estabelece uma relação inferencial entre essas informações expressamente apresentadas no enunciado. Não há introdução de conteúdo externo nem extrapolação indevida, mas uma articulação interpretativa dos dados fornecidos pelo próprio texto-base. Em questões de compreensão, não se exige reprodução literal das informações, mas preservação de sentido e capacidade de relacioná-las adequadamente. Quanto à segunda afirmativa, a expressão "não devem exceder vinte minutos" mantém correspondência semântica com a formulação do texto-base, segundo a qual "não é recomendado ultrapassar vinte minutos". O verbo "dever", nesse contexto, não assume necessariamente valor de obrigação absoluta, podendo expressar recomendação, orientação ou conveniência. Portanto, a afirmativa preserva o sentido da informação apresentada. A terceira afirmativa reproduz adequadamente a informação de que a atenção do aluno perdura de modo satisfatório, em média, entre três e cinco minutos. Dessa forma, as três afirmativas encontram respaldo no texto-base, seja por correspondência direta, seja por relação inferencial compatível com as informações apresentadas. Mantém-se, portanto, o gabarito V - V - V. Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.

RECURSOS

INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	VAGA	SITUAÇÃO	RESPOSTA
299	LUCAS GABRIEL DA SILVA SANTOS	C110001 - ENGENHEIRO QUÍMICO - BLUMENAU	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é Ortografia, estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Ortografia. Primeiramente esclarece-se que a questão pede ao candidato que analise exclusivamente a ortografia das palavras destacadas, não havendo ambiguidade nem no comando, nem nas sentenças a serem analisadas. A respeito da ortografia de "malgrado", a palavra não é grafada com hífen, seguindo as regras do Acordo Ortográfico: emprega-se hífen nos compostos sem elemento de ligação quando o 1º elemento está representado por "mal" e o 2º elemento começa por vogal, h ou l: mal-entendido, mal-amado, mal-humorado. Não é o caso da palavra em análise, a qual, inclusive é a única grafia reconhecida por dicionários oficiais e pelo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp). Além disso, no contexto, não cabe linguisticamente a expressão "de mau grado" porque tem-se um complemento do verbo "notar-se" e complemento de verbo é função exercida por substantivo (malgrado): nota-se desagrado, nota-se desprazer. Não é possível "nota-se de mau grado em pensar a existência coletivamente. O candidato deve analisar a ortografia no contexto, não em palavras soltas. No contexto, não qualquer margem para confusão. Volp: https://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario-Houaiss: https://houaiss.uol.com.br/houaission/apps/uo/_www/vopen/html/inicio.php/110105:b15/ Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2024. p. 111. https://www.linguabrasil.com.br/acordo-ortografico/ Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.
299	LUCAS GABRIEL DA SILVA SANTOS	C110001 - ENGENHEIRO QUÍMICO - BLUMENAU	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é Análise sintática do período simples e composto, estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Análise sintática do período simples e composto. O aposto não só designa uma qualidade de um ser, mas ainda tempo, hipótese, concessão, causa, comparação, precedido ou não de palavra que marca esta relação a mais (no caso analisado, "assim como"). Trata-se do aposto circunstancial. Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2024. p. 488. _____. Lições de Português pela análise sintática. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2023. p. 121. Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.
299	LUCAS GABRIEL DA SILVA SANTOS	C110001 - ENGENHEIRO QUÍMICO - BLUMENAU	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso é procedente, devido aos fatos apresentados a seguir: Assertiva I: correta, pois a FISPQ/SDS fornece informações essenciais sobre os perigos dos produtos químicos, incompatibilidades, medidas de controle, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência. Assertiva II: incorreta, uma vez que os equipamentos de proteção individual (EPI) não eliminam a necessidade de adoção de equipamentos de proteção coletiva (EPC), que são medidas complementares na prevenção e no controle dos riscos ocupacionais. Assertiva III: correta, pois o armazenamento de substâncias inflamáveis e agentes oxidantes deve observar critérios de compatibilidade química, visando prevenir incêndios, explosões e outras reações perigosas. Assertiva IV: correta, pois a identificação de condições inseguras e a adoção de medidas corretivas antes da continuidade das atividades constituem estratégias fundamentais de prevenção de acidentes. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas corresponde a I, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas reúne essa combinação, o que impossibilita a identificação de uma resposta correta pelos candidatos. Pelo exposto, QUESTÃO ANULADA. Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso é procedente, devido aos fatos apresentados a seguir: Assertiva I: A consulta à FISPQ/SDS permite identificar os perigos do produto químico, suas incompatibilidades, medidas de controle, equipamentos de proteção recomendados e procedimentos de resposta em situações de emergência. Correção/Incorreção: correta, pois a FISPQ/SDS fornece informações essenciais sobre os perigos dos produtos químicos, incompatibilidades, medidas de controle, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência. Assertiva II: A correta utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI) elimina a necessidade de adoção de equipamentos de proteção coletiva (EPC), desde que todos os usuários estejam devidamente treinados. Correção/Incorreção: incorreta, uma vez que os equipamentos de proteção individual (EPI) não eliminam a necessidade de adoção de equipamentos de proteção coletiva (EPC), que são medidas complementares na prevenção e no controle dos riscos ocupacionais. Assertiva III: O armazenamento de substâncias inflamáveis e agentes oxidantes deve considerar critérios de compatibilidade química, visando reduzir o risco de incêndios, explosões ou outras reações perigosas em caso de vazamentos. Correção/Incorreção: correta, pois o armazenamento de substâncias inflamáveis e agentes oxidantes deve observar critérios de compatibilidade química, visando prevenir incêndios, explosões e outras reações perigosas. Assertiva IV: A identificação precoce de condições inseguras, associada à adoção de medidas corretivas antes da continuidade das atividades laboratoriais, constitui uma importante estratégia de prevenção de acidentes.correta, pois a identificação de condições inseguras e a adoção de medidas corretivas antes da continuidade das atividades constituem estratégias fundamentais de prevenção de acidentes. Dessa forma, o conjunto de assertivas corretas corresponde a I, III e IV. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas reúne essa combinação, o que impossibilita a identificação de uma resposta correta pelos candidatos. Pelo exposto, QUESTÃO ANULADA.
314	MARCOS HENRIQUE DE SOUZA SANTANA	C203001 - AUXILIAR EM ASSUNTOS DE RÁDIO, ÁUDIO E VÍDEO - BLUMENAU	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é Emprego de acento grave (crase), estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Emprego de acento grave (crase). Primeiramente, o candidato deve analisar o uso do acento grave, se há ou não exigência da crase, dentro do contexto textual dado. O excerto claramente se refere a um sujeito feminino, a uma pajé e não a um pajé; o que não exige, em nenhum momento, que o candidato saiba que o termo hoje é amplamente usado entre os povos originários para designar também mulheres indígenas líderes. Não há qualquer impropriedade linguística e a questão não solicita ao candidato que analise usos contemporâneos de determinadas palavras. Diz o excerto: "Na Beija-Flor de Nilópolis, literatura e Carnaval têm um antigo carretel de linha para desenrolar. A escola levará para a Sapucaí o enredo Zeneida: O sopro do pó de louro, homenagem à pajé, escritora, poeta e ambientalista marajoara Zeneida Lima, aos 92 anos." Quem é Zeneida Lima, a homenageada da Beija-Flor? É a pajé, a escritora, a poeta, a ambientalista marajoara. Não há no texto quaisquer indícios de se tratar de um homem. E quanto às alternativas, por óbvio que nenhuma apresentava como opção "ao", posto que o texto trata apenas de um sujeito feminino. Não haveria razoabilidade de a banca colocar "ao" como opção. Portanto, não ambiguidades, confusões ou impropriedades na questão. Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.

RECURSOS

INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	VAGA	SITUAÇÃO	RESPOSTA
314	MARCOS HENRIQUE DE SOUZA SANTANA	C203001 - AUXILIAR EM ASSUNTOS DE RÁDIO, ÁUDIO E VÍDEO - BLUMENAU	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: Quanto à primeira afirmativa, o texto-base informa que se recomenda que as videoaulas não ultrapassem cinco minutos de duração e, na sequência, apresenta a informação de que a atenção do aluno perdura de modo satisfatório, em média, entre três e cinco minutos, podendo, conforme a didática empregada, estender-se até oito minutos. A afirmativa estabelece uma relação inferencial entre essas informações expressamente apresentadas no enunciado. Não há introdução de conteúdo externo nem extrapolação indevida, mas uma articulação interpretativa dos dados fornecidos pelo próprio texto-base. Em questões de compreensão, não se exige reprodução literal das informações, mas preservação de sentido e capacidade de relacioná-las adequadamente. Quanto à segunda afirmativa, a expressão "não devem exceder vinte minutos" mantém correspondência semântica com a formulação do texto-base, segundo a qual "não é recomendado ultrapassar vinte minutos". O verbo "dever", nesse contexto, não assume necessariamente valor de obrigação absoluta, podendo expressar recomendação, orientação ou conveniência. Portanto, a afirmativa preserva o sentido da informação apresentada. A terceira afirmativa reproduz adequadamente a informação de que a atenção do aluno perdura de modo satisfatório, em média, entre três e cinco minutos. Dessa forma, as três afirmativas encontram respaldo no texto-base, seja por correspondência direta, seja por relação inferencial compatível com as informações apresentadas. Mantém-se, portanto, o gabarito V - V - V. Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.
204	VANESSA APARECIDA VIEIRA LOPES	C205102 - TÉCNICO DE ENFERMAGEM - BLUMENAU	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação apresentada, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é a organização de atividade educativa sobre resposta à parada cardiorrespiratória, com adequação dos conteúdos e das exigências práticas às diferentes faixas etárias dos participantes. A matéria está vinculada ao conteúdo programático do cargo de Técnico de Enfermagem, especialmente aos tópicos "Noções de urgência e emergência, suporte básico de vida, primeiros socorros e atendimento inicial em intercorrências", "educação em saúde" e apoio a atividades de ensino, pesquisa e extensão em saúde. A tese recursal sustenta que a proposição indicada no gabarito seria ambígua por incluir, para crianças de 8 a 11 anos, a abordagem de resposta à emergência, RCP e DEA "conforme a idade", enquanto as Diretrizes da American Heart Association de 2025 reservariam a desfibrilação para crianças a partir de 12 anos. A alegação não procede. As Diretrizes da AHA de 2025 estabelecem uma progressão pedagógica. Para crianças menores de 12 anos, recomenda-se iniciar o treinamento em resposta à emergência e RCP, com estratégias adequadas à idade, a fim de aumentar a disposição, a familiaridade e a autoconfiança para agir nos anos seguintes. Para crianças e adolescentes a partir de aproximadamente 12 anos, a recomendação avança para o treinamento destinado à realização de RCP efetiva, de alta qualidade, e desfibrilação. O ponto central é que a diretriz não exclui o DEA da educação de crianças menores de 12 anos. O texto de suporte da recomendação registra que escolares de 4 a 7 anos já podem realizar chamada de emergência ou seguir instruções de um desfibrilador externo automático. Também registra que, em escolares menores de 12 anos, a abordagem lúdica em RCP favorece motivação e interesse. Portanto, a diretriz diferencia o grau de exigência e desempenho esperado em cada faixa etária, mas não veda a introdução do DEA antes dos 12 anos. É exatamente essa distinção que a proposição considerada correta preserva. Para o grupo de 8 a 11 anos, ela prevê abordagem da resposta à emergência, da RCP e do DEA "conforme a idade", ou seja, com estratégias proporcionais ao desenvolvimento dos estudantes, sem exigir desempenho técnico pleno. Para o grupo de 12 a 14 anos, ela prevê treinamento de RCP de alta qualidade e desfibrilação, em correspondência com a recomendação dirigida à faixa etária a partir de 12 anos. A expressão "conforme a idade" não torna a proposição ambígua. Ao contrário, ela delimita o alcance pedagógico da atividade para crianças menores de 12 anos, afastando a interpretação de que se exigiria delas o mesmo desempenho físico e técnico esperado dos estudantes mais velhos. Nessa faixa etária, a abordagem pode envolver reconhecimento da emergência, acionamento de ajuda, noções sobre a necessidade da RCP, familiarização com o DEA, compreensão de suas instruções e atividades práticas adaptadas ao desenvolvimento infantil. A proposição que aplica o mesmo treinamento e os mesmos critérios de desempenho aos dois grupos está incorreta, pois desconsidera a diferenciação etária estabelecida pelas diretrizes. A proposição que restringe o grupo de 8 a 11 anos somente ao uso do DEA e reserva acionamento da emergência e RCP ao grupo de 12 a 14 anos está incorreta, pois a diretriz recomenda iniciar o treinamento em resposta à emergência e RCP antes dos 12 anos. A proposição que limita o grupo de 8 a 11 anos ao reconhecimento da emergência e condiciona o grupo de 12 a 14 anos à comprovação prévia de força está incorreta, pois restringe indevidamente o conteúdo dos menores de 12 anos e cria requisito não previsto na diretriz para os estudantes mais velhos. A proposição que restringe o grupo de 8 a 11 anos à prevenção de acidentes e introduz resposta à emergência, RCP e DEA apenas a partir dos 12 anos está incorreta, pois adia conteúdo que a diretriz recomenda iniciar antes dessa idade. Dessa forma, a questão apresenta resposta única. A proposição indicada no gabarito é a única que contempla simultaneamente a introdução precoce e adequada à idade para crianças de 8 a 11 anos e o treinamento mais exigente em RCP de alta qualidade e desfibrilação para estudantes de 12 a 14 anos. A inclusão do DEA na abordagem das crianças de 8 a 11 anos, quando acompanhada da expressão "conforme a idade", está compatível com a diretriz, pois não corresponde à exigência de desempenho pleno em desfibrilação, mas à familiarização e ao ensino proporcional à faixa etária. A questão está aderente ao conteúdo programático, é compatível com as atribuições do cargo e não contém ambiguidade, erro técnico ou vício de formulação capaz de comprometer sua validade. Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.